

# LIVRO DE RESUMOS



## III JORNADAS INTERNACIONAIS DE SAÚDE PÚBLICA

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE: DESAFIOS E OPORTUNIDADES  
06 E 07 DE JUNHO DE 2024  
ISP Jean Piaget de Benguela



### COORDENAÇÃO

Maria Gorete de Jesus Baptista

### EDIÇÃO

Carlos Barnabé Upindi Pacatolo

Maria Gorete de Jesus Baptista

### Colaboração



**ISP JEAN PIAGET BENGUELA, Benguela, Angola**  
**Julho de 2024**

## COMISSÃO CIENTÍFICA

Gorete Baptista, ISP Jean Piaget de Benguela, Instituto Politécnico de Bragança (IPB)  
Carlos Pacatolo, Presidente do ISP Jean Piaget de Benguela  
Isabel Catraio, ISP Jean Piaget de Benguela, Direção Municipal de Saúde  
Luis Cruz - ISP Jean Piaget da Huíla, Lubango  
Albano Ferreira- Universidade Katyavala Bwila, Benguela  
Lucas Nhamba- Gabinete Provincial de Saúde do Huambo, Universidade José Eduardo dos Santos, Huambo  
Pedro Magalhães- Universidade Agostinho Neto, Luanda  
Nataniel Chinjengue- Universidade Katyavala Bwila, Benguela  
Josias Chaves- Universidade José Eduardo dos Santos, Huambo  
Daniel Capingana - Universidade Agostinho Neto, Luanda  
Adília Fernandes-Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Ana Galvão- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Ana Pereira- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Fernando Pereira- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Josiana Vaz- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Juliana Almeida- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Manuel Brás- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Maria José Gomes- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Matilde Martins- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Olivia Pereira- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Silvia Ala- Estabelecimento Prisional de Bragança, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Teresa Correia- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Vera Lebres- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Paulo Alves- ISP Jean Piaget de Viseu, Portugal  
Bruno Magalhães- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal  
Vitor Rodrigues- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal  
Javier Juanez- Universidade da Extremadura- Espanha  
Kleiver Sanchez - Universidade de León- Espanha  
Susana Herrera- Universidade da Extremadura- Espanha

**ISBN:** 978-989-35788-0-3

26. HIGIENE DAS MÃOS: QUE CAMINHO PERCORRIDO NUMA DÉCADA?.....	62
Irene Maria Fernandes Torres de Barros, Ângela Sofia Silva Fernandes, Maria Armanda Saldanha Pombo Ferreira, Carla Marisa De Sá Graça Miguel, Isabel Cristina Moura Nunes, Lúcia da Graça Pinto, Natália da Assunção Ledesma, Sandra Maria Carneiro Delgado Linhares	
27. AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DOS ENFERMEIROS SOBRE A GESTÃO ANTIMICROBIANA.....	64
Sandra Maria Carneiro Delgado Linhares, Gorete Baptista	
28. INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO E RESISTÊNCIA BACTERIANA EM PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL GERAL DE BENGUELA.....	66
Maria Leonor Soares Silva	
29. AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DOS ENFERMEIROS SOBRE O FEIXE DE INTERVENÇÕES DE PREVENÇÃO DA INFECÇÃO URINÁRIA ASSOCIADA A CATETER VESICAL.....	68
Luísa Margarida Alves Rodrigues, Matilde Delmina da Silva Martins	
30. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA VIA VERDE SÉPSIS NUM SERVIÇO DE URGÊNCIA.....	70
Piedade Alexandra Ladeira Dias, Matilde Delmina da Silva Martins	
31. ANÁLISE DA VIA VERDE TRAUMA DE UM SERVIÇO DE URGÊNCIA DO NORTE DE PORTUGAL.....	72
Júlia Maria Talhas Gonçalves, Matilde Delmina da Silva Martins	
32. ANÁLISE DA ADAPTAÇÃO DA PESSOA À OSTOMIA DE ELIMINAÇÃO INTESTINAL.....	74
Sílvia Marisa Gonçalves Bento, Matilde Delmina da Silva Martins	
33. MICROBIOMA INTESTINAL: O IMPACTO DA COLONIZAÇÃO POR BACTÉRIAS RESISTENTES AOS ANTIBIÓTICOS NA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE.....	76
Daniela Gonçalves	
34. RESILIÊNCIA MORAL DOS ENFERMEIROS EM ÉPOCA DE PANDEMIA COVID-19: <i>SCOPING REVIEW</i> .....	78
Jacinta Isabel Ribeiro Rodrigues, Gorete Baptista	
35. ENFERMAGEM: COMPETÊNCIA EMOCIONAL COMO FUNDAMENTO DA ASSERTIVIDADE.....	80
Dora Margarida Ribeiro Machado, Manuel Alberto Morais Brás, Assunção das Dores Laranjeira de Almeida	
36. A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NOS CUIDADOS DE SAÚDE: ATITUDES DOS ENFERMEIROS EM DIFERENTES CONTEXTOS DE TRABALHO.....	82
Maria Cristina Pinto Mendes, Manuel Alberto Morais Brás, Dora Margarida Ribeiro Machado	
37. SATISFAÇÃO PROFISSIONAL E INTENÇÃO DE TURNOVER: UM ESTUDO EM ENFERMEIROS PORTUGUESES.....	84
Olga Alexandra Moura Ramos, José Alberto Fernandes Traila Monteiro de Sá, Jacinta Maria Alves Pisco Gomes, Ana Maria Nunes Português Galvão, Maria José Almendra Rodrigues Gomes	

### **36. A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NOS CUIDADOS DE SAÚDE: ATITUDES DOS ENFERMEIROS EM DIFERENTES CONTEXTOS DE TRABALHO**

Maria Cristina Pinto Mendes<sup>1</sup>; Manuel Alberto Morais Brás<sup>2</sup>; Dora Margarida Ribeiro Machado<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira e mestranda em Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Familiar, Escola Superior de Saúde de Bragança – IPB ([cris.enf.mendes@sapo.pt](mailto:cris.enf.mendes@sapo.pt))

<sup>2</sup>Professor Adjunto, Escola Superior de Saúde de Bragança – IPB

<sup>3</sup>Enfermeira e Doutoranda em Ciências de Enfermagem, Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto

**Introdução:** As atitudes dos profissionais de saúde em relação à família são cruciais, sendo vital reconhecer a família como uma unidade de cuidado. Araújo (2010) destaca a importância de valorizar a participação e a colaboração familiar, sustentando uma relação de confiança e respeito mútuo.

**Objetivos:** Analisar a relação entre variáveis profissionais dos enfermeiros inscritos na Ordem dos Enfermeiros e as suas atitudes face à importância atribuída às famílias na prestação de cuidados.

**Metodologia:** Foi adotada uma metodologia quantitativa, do tipo observacional, transversal e descritivo-correlacional. A amostra incluiu 989 enfermeiros. A recolha de dados foi efetuada através de um questionário eletrónico composto por duas partes: características sociodemográficas e profissionais e a escala da Importância das Famílias nos Cuidados de Enfermagem - Atitudes dos Enfermeiros (IFCE-AE), adaptada para a versão portuguesa por Oliveira et al. (2009). O estudo obteve aprovação da comissão de ética da Escola Superior de Saúde de Bragança – IPB. A análise de dados foi realizada com recurso ao software R, versão 4.2.1.

**Resultados:** Verificou-se uma relação estatisticamente significativa entre o local de trabalho (cuidados de saúde primários ou hospitais) e as atitudes dos enfermeiros relativamente à importância atribuída à participação da família nos cuidados. Enfermeiros em cuidados de saúde primários apresentaram scores médios mais elevados nas duas primeiras dimensões da escala (dimensão 1- Família como um parceiro dialogante e recurso de coping; dimensão 2- Família como um recurso nos cuidados de Enfermagem)

e no score total, e uma pontuação média mais baixa na terceira dimensão (Família como um fardo), sugerindo que estes enfermeiros possuem uma atitude mais positiva em relação à participação familiar comparativamente aos enfermeiros que trabalham em hospitais.

**Conclusões:** Os resultados indicam que, embora a maioria dos enfermeiros demonstre atitudes positivas quanto à participação da família na prestação de cuidados, existe ainda um número significativo que considera essa participação como um fardo. Esta visão negativa constitui um obstáculo importante para a implementação de um modelo de cuidado centrado na família. Promover mudanças nas atitudes dos enfermeiros, especialmente em ambientes hospitalares, é essencial para fortalecer a colaboração entre a equipa de saúde e as famílias dos utentes.

**Palavras-chave:** Atenção Terciária à Saúde; Cuidados Primários em Enfermagem; Enfermagem Familiar; Família.

#### **Referências bibliográficas:**

Araújo, I. M. B. (2010). Cuidar da família com um idoso dependente: Formação em enfermagem. [Tese de Doutoramento em Ciências de enfermagem, Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto]. Disponível em: <http://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/45001/2/TeseDoutIsabel.pdf>

Fernandes, C.S., Gomes, J.A.P., Martins, M.M., Gomes, B.P. P., & Gonçalves, L.H.T. (2015). A Importância das Famílias nos Cuidados de Enfermagem: Atitudes dos Enfermeiros em Meio hospitalar. *Revista de Enfermagem Referência*, 7 (21-30), disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/ref/vserIVn7/serIVn7a03.pdf>.

Sousa, S. A. S. (2011). A Família - Atitudes do Enfermeiro de Reabilitação [Dissertação de Mestrado, Universidade do Porto]. Disponível em: [https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/9365/1/MER\\_Tese\\_Salom%C3%A9\\_2011.pdf](https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/9365/1/MER_Tese_Salom%C3%A9_2011.pdf).